

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Presidente do Conselho de Administração do BCP durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do n.º 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do n.º 5 da citada disposição, declarar:

Tenho a capacidade para, numa base permanente, assegurar, uma boa e prudente gestão do BCP, tendo em vista, de modo particular, a salvaguarda do sistema financeiro português e dos interesses dos respetivos clientes, investidores e demais credores;

Tenho a convicção de não existirem factos que possam afetar a minha reputação, cimentada na experiência profissional e desempenho de cargos de elevada complexidade e responsabilidade. A ausência de qualquer recusa, revogação, cancelamento ou proibição para o desempenho de qualquer atividade, seja ela empresarial ou profissional, por qualquer entidade de supervisão, associação profissional ou organismo público contribui, igualmente, para esta conclusão;

A minha formação e experiência prévias permitem-me compreender o funcionamento e as atividades prosseguidas pelo BCP, sendo conseqüentemente capaz de avaliar os riscos a que a sociedade se encontra exposta e analisar de uma forma crítica, as decisões tomadas, tal como evidencia o CV anexo à presente declaração;

Possuo as competências e qualificações necessárias para desempenhar as minhas funções como Presidente do Conselho de Administração do BCP, adquiridas através de (i) habilitações académicas, (ii) formação especializada e (iii) experiência profissional com a duração e níveis de responsabilidade compatíveis com as características, complexidade e a dimensão do BCP, assim como com os riscos associados à atividade por este desenvolvida;

No âmbito das qualificações académicas, sou licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE - Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa, e participei num Programa Avançado de Gestão no INSEAD (Fontainbleau).

A minha experiência é diversificada e abrangente, com formação *on-job* tanto no BCP como, anteriormente, no Banco Santander, estando capacitado para trazer uma perspetiva diversificada e valiosa para o Conselho de Administração do BCP, contribuindo, dessa forma, para um processo de decisão bem informado e esclarecido.

Tenho um total de 36 anos de experiência no setor bancário, em diferentes funções e níveis hierárquicos, tanto ao nível da banca de retalho como na banca universal, adquirida em instituições como o Citibank, Banco FONSECAS & BURNAY, Deutsch Bank, Banco do Comércio e Indústria, Banco Santander Negócios, Crédito Predial Português, Banco Totta & Ações, Banco Santander Totta, Banco Santander Central Hispano e, desde 2012, no Banco Comercial Português, S.A., inicialmente na função de CEO e, desde 2018, como Presidente do Conselho de Administração. A experiência adquirida, maioritariamente através do desempenho de funções executivas, permite-me ter uma perspetiva geral da atividade bancária, com as competências necessárias para ter uma visão dos riscos, pontos fortes e fraquezas da instituição.

Sou conhecedor dos modelos de negócios do setor, principais riscos, funções de controlo e risco operacional, o que considero relevante para o desempenho da atividade contínua de monitorização e de desafio da função executiva. Com igual relevância a minha experiência permite, tal como demonstrado no último mandato, lidar e liderar o Conselho, coordenando os trabalhos e as relações entre as diversas Comissões especializadas do Conselho.

Embora não esteja associado a quaisquer grupos de interesses, sejam eles de natureza profissional, pessoal ou financeira, nem tenha desempenhado cargos políticos, numa ótica regulatória não posso ser considerado formalmente independente por estar a ser nomeado para um quarto mandato (2012, 2015, 2018 e 2022) e, anteriormente, ter exercido a função de CEO do BCP.

Assumi o compromisso de alocar o mínimo de 24 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser nomeado, e declaro não ter quaisquer funções executivas em outras entidades, sendo que os cargos desempenhados no Supervisory Board do Bank Millennium e no Conselho de Administração do Banco Internacional de Moçambique, encontram-se dentro do mesmo perímetro de consolidação, dando cumprimento aos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções. Desempenho ainda funções em entidades sem fins lucrativos, conforme consta do meu CV.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Presidente do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/Banco Central Europeu.

Lisboa, 24 de março de 2022,



(Nuno Manuel da Silva Amado)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de 1º Vice-Presidente do Conselho de Administração durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do nºs 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do nº 5 da citada disposição, declarar:

No âmbito das qualificações académicas, sou licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, e participei em programas de formação profissional em Portugal para o setor bancário, nomeadamente em IT, Atividade Regulatória, Governance, Gestão de Risco, Reporte Financeiro, e Banca Digital, e no estrangeiro, nomeadamente no “Enforcement Training Program” (1994) do U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), Washington, DC.

A minha experiência é diversificada e abrangente, com formação *on-job* no setor segurador, estando capacitado para trazer uma perspetiva diversificada e valiosa para o Conselho de Administração do BCP, contribuindo, dessa forma, para um processo de decisão informado e esclarecido.

Desempenhei funções de gestão em empresas de grande dimensão, tanto no setor segurador como financeiro, em Portugal e no estrangeiro, o que me permitiu ter um conhecimento profundo da realidade económica e comercial nos países onde o Banco tem atividade.

Embora não possa ser considerado independente pela ligação profissional que mantenho com o Grupo Fosun, acionista qualificado do Banco e com interesse na atividade seguradora, este facto não é impeditivo de desempenhar a minha função com objetividade e total independência de espírito, ponderando com equilíbrio os interesses dos vários stakeholders e comprometendo-me a cumprir as indicações do Banco e do Supervisor no que se refere às medidas implementadas pelo Banco para mitigação de potenciais conflitos de interesses, em particular no tocante à atividade seguradora.

Assumo o compromisso de alocar o mínimo de 7 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser indicado, e declaro que os cargos desempenhados em outras entidades fora do Grupo BCP encontram-se dentro dos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções. Desempenho ainda funções em entidades sem fins lucrativos, conforme consta do meu CV.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha

adequação à função de 1º Vice-Presidente do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Lisboa, 24 de Março de 2022



(Jorge Magalhães Correia)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal não executivo (2º Vice- Presidente) do Conselho de Administração do BCP, para exercer funções durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do n.º 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do n.º 5 da citada disposição, declarar:

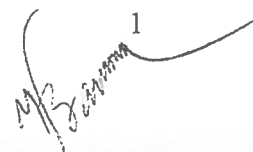
No âmbito das qualificações académicas, tenho uma Licenciatura em Matemática Aplicada às Ciências de Computadores pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, e frequentei o Programa de Alta Direção de Empresas pela AESE e IESE (Luanda, Angola).

Ao nível da experiência profissional, exerci, entre 1998 e 2002, as funções de Diretor do Gabinete da Informática do Banco Comercial Angolano (Luanda), e do Banco Totta de Angola (Luanda) entre 2003 e 2006. Entre 1998 e 2011 lecionei na Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica de Angola (Luanda), e entre 2011 e 2012 na ASM-Angola School of Management (Luanda). Entre 2006 e 2016 desempenhei a função de Administrador Executivo do Banco de Desenvolvimento de Angola (Luanda), entre 2017 e 2018 exerci funções de consultoria no Ministério das Finanças de Angola, e de Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE). Integro o Conselho de Administração do BCP, como membro não executivo e 2º Vice-Presidente desde 2018 (mandato 2018-2021).

Embora não possa ser considerado formalmente independente por ter sido inicialmente indicado por um acionista qualificado do Banco (Sonangol), este facto não é impeditivo de desempenhar a minha função com objetividade e total independência de espírito, ponderando com equilíbrio os interesses dos vários stakeholders e comprometendo-me a cumprir as indicações do Banco e do Supervisor no que se refere às medidas implementadas pelo Banco para mitigação de potenciais conflitos de interesses.

Assumi o compromisso de alocar o mínimo de 14 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser nomeado e declaro que os cargos diretivos que exerço encontram-se dentro dos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções, conforme consta do meu CV.

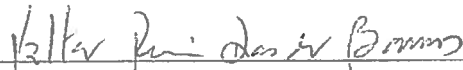
Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha



1

adequação à função de Vogal não executivo (2º Vice-Presidente) do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Luanda, 24 de março de 2022,



(Valter Rui Dias de Barros)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vice-presidente do Conselho de Administração e Presidente da sua Comissão Executiva, para exercer funções durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do nºs 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do nº 5 da citada disposição, declarar:

No âmbito das qualificações académicas sou licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresas (ISCTE), tendo concluído o Programa de Alta Direção de Empresas (PADE) e o Programa de Corporate Governance, ambos ministrados pela AESE Business School, bem como o Programa Avançado de Formação de Quadros pelo INSEAD.

A minha experiência profissional, que aqui resumo de forma não exaustiva, foi construída essencialmente no setor bancário, tendo integrado os Quadros do Banco Português do Atlântico em 1990, com funções na área comercial, no segmento de empresas e com responsabilidade pela coordenação do gabinete central de análise económica e financeira. Já no Grupo BCP, e de uma forma não exaustiva, assumi a responsabilidades na Direção de Marketing de Empresas, como Diretor Coordenador da NovaRede (Retalho Sul), e tive a oportunidade de uma experiência no estrangeiro como CEO da sociedade Managerland, S.A. (Espanha) que geria as operações de “internet banking” para o Grupos BCP e Sabadell. Regressado a Portugal, assumi o cargo de Diretor Coordenador da Direção de Inovação e Promoção Comercial, Administrador da sociedade Millenniumbcp Gestão de Fundos de Investimento, S.A., de Presidente do Conselho de Administração da sociedade Millenniumbcp Teleserviços de Comércio Eletrónico, S.A., Gerente da AF Internacional, SGPS, Sociedade Unipessoal, e Membro da Comissão Executiva da CISP. Em 2009 assumo o cargo de Presidente do Conselho de Administração do ActivoBank, S.A. e no mesmo ano assumo a função de vogal do Conselho de Administração Executivo do BCP. Em fevereiro de 2012, já na nova estrutura de modelo societário do BCP, integro o Conselho de Administração e assumo a Vice-presidência da Comissão Executiva. No mesmo ano assumo a função de Presidente do Conselho de Administração da Interfundos – Gestão de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A. (até 2019), de Presidente do Conselho de Administração do Banco de Investimento Imobiliários, S.A. (até 2019), entre 2012 e 2016 a Presidência do Conselho de Administração do Banco Millennium Angola, S.A. (Angola), Vice-presidência do BIM-Banco Internacional de Moçambique, S.A., Presidente da Comissão de Vencimentos e da Comissão de Auditoria do BIM-

Banco Internacional de Moçambique, S.A., e entre 2015 e 2018, de Presidente do Conselho de Administração da BCP Capital, S.A.. Desde 2018 que assumo a função de Presidente da Comissão Executiva (CEO) e de 3º Vice-Presidente do Conselho de Administração do BCP, desempenhando ainda a função de membro do Conselho de Administração do BIM – Banco Internacional de Moçambique, S.A., membro do “Supervisory Board” do Bank Millennium (Polónia), e de Vice-Presidente do Conselho de Administração do Banco Millennium Atlântico, S.A. (Angola).

Sendo apontado para uma função executiva, não se aplica a qualificação de “independente”.

Assumi o compromisso de alocar o mínimo de 60 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser indicado, e declaro que os cargos desempenhados em outras entidades fora do Grupo BCP encontram-se dentro dos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções. Desempenho ainda funções em entidades sem fins lucrativos, conforme consta do meu CV.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Vice-presidente do Conselho de Administração e Presidente da sua Comissão Executiva, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Lisboa, 24 de março de 2022,



(Miguel Maya Dias Pinheiro)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal não executivo do Conselho de Administração do BCP durante o próximo mandato (2022-2025) e Presidente da Comissão de Auditoria.

Venho por este meio, em cumprimento do n.º 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do n.º 5 da citada disposição, declarar:

No âmbito das qualificações académicas, tenho um Doutoramento em Gestão pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, um Mestrado em Economia Europeia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, e uma Pós-Graduação em Direito Bancário, Mercados Mobiliários e Seguros pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Particpei numa formação avançada para Administradores não executivos promovida pelo Instituto Português de Corporate Governance e outra pelo IFB, e ainda numa formação de Corporate Governance organizada pelo BCP e Pela AESE.

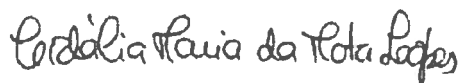
Acredito que a experiência académica, em particular nas áreas de contabilidade, auditoria e fiscalidade, são um contributo relevante para o Conselho de Administração. O desempenho da função de Presidente da Comissão de Auditoria, cargo para o qual fui eleita em maio de 2019, permitiu-me contribuir, de forma entusiástica, para o robustecimento do sistema de governo interno, nas vertentes de controlo interno, auditoria, contabilidade, fiscalidade, conflitos de interesses, AML/CFT, entre outros temas ligados à função de fiscalização.

Não estou associada a quaisquer grupos de interesses, sejam eles de natureza profissional, pessoal ou financeira, nem desempenhei cargos políticos, sendo formalmente qualificada como vogal independente desde que fui eleita pela primeira vez com o vogal do Conselho de Administração.

Assumi o compromisso de alocar o mínimo de 22 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser nomeada e declaro não ter quaisquer funções em outras entidades, dando assim cumprimento aos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções, conforme consta do meu CV anexo à presente declaração.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Vogal não executivo do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Lisboa, 24 de março de 2022



(Cidália Maria Mota Lopes)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.



DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal não executivo do Conselho de Administração do BCP e da sua Comissão de Auditoria, durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do nº 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do nº 5 da citada disposição, declarar:

No âmbito das qualificações académicas, sou Licenciado em Economia pela Universidade do Porto, e MBA pela Universidade Nova de Lisboa.

No decurso do primeiro semestre em exercício de funções de Vogal não executivo do Banco, frequentei um programa de formação organizado pelo Banco muito abrangente, incluindo, entre outros, informação sobre a sua estrutura organizacional, áreas de negócio, política de conflito de interesses, código deontológico, mecanismos de controlo interno, e responsabilidades legais e estatutárias inerentes à função.

A minha experiência académica e profissional é diversificada e permitiu-me consolidar o conhecimento do tecido empresarial Português, nomeadamente com o cargo que exerci de responsável pela Agência Portuguesa para o Investimento, bem como o conhecimento do setor financeiro resultante do desempenho de funções na CMVM – Comissão de Mercado de Valores Mobiliários e no Banco Português de Investimento.

Não estou associado a quaisquer grupos de interesses, sejam eles de natureza profissional, pessoal ou financeira, nem desempenhei cargos políticos, podendo ser formalmente qualificado como independente.

Assumi o compromisso de alocar o mínimo de 20 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser indicado, e declaro que os cargos desempenhados em outras entidades fora do Grupo BCP encontram-se dentro dos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções. Desempenho ainda funções em entidades sem fins lucrativos, conforme consta do meu CV anexo à presente declaração.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha

adequação à função de Vogal não executivo do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/Banco Central Europeu.

Lisboa, 24 de março de 2022



(Fernando da Costa Lima)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal não executivo do Conselho de Administração do BCP, para exercer funções durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do nº 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do nº 5 da citada disposição, declarar:

No âmbito das qualificações académicas, sou licenciada em Economia pela Nova School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa, tenho um Mestrado em Economia pelo Queen Mary & Westfield College da Universidade de Londres e Doutoramento em Finanças pela London Business School.

Ao nível da experiência profissional, sou Professora Catedrática de Finanças no ISFG – Lisbon School of Economics and Management da Universidade de Lisboa desde 2010, onde desempenho a função de Presidente desde 2018. No atual ano letivo integro as equipas de coordenação da Pós-Graduação em Análise Financeira, do Master in Management e da Formação para Executivos “Sustainable Finance: Green and Climate Finance”.

Exerço o cargo não executivo de presidente (chairwoman) independente de uma empresa cotada no setor das energias renováveis (GreenVolt), e exerço a função de consultora em outras entidades, podendo contribuir para a diversidade de conhecimento ao nível do Conselho de Administração do BCP, nomeadamente em temas ESG.

Não estou associada a quaisquer grupos de interesses, sejam eles de natureza profissional, pessoal ou financeira, nem desempenhei cargos políticos, podendo ser formalmente qualificada como independente.

Assumi o compromisso de alocar 14 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser indicada, e declaro que os cargos desempenhados em outras entidades fora do Grupo BCP se encontram dentro dos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções.

Declaro, igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Vogal não executiva do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Lisboa, 24 de março de 2022



(Clara Patrícia Costa Raposo)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal não executivo do Conselho de Administração do BCP, para exercer funções durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do n.º 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do n.º 5 da citada disposição, declarar:

No âmbito das qualificações académicas, tenho um Mestrado em Gestão de Empresas (MBA) (Universidade de Witwatersrand, África do Sul); Pós-Graduações em Contabilidade e Comércio (Universidade da África do Sul) e Bacharelato em Comércio (Universidade da África do Sul), e estou inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas da África do Sul.

No primeiro semestre do mandato 2018-2021 participei num programa de formação interna cobrindo as áreas mais importantes do Banco, nomeadamente a estrutura organizacional, áreas de negócio, funções e responsabilidades das áreas de negócio, código deontológico e política de conflito de interesses, sistemas de controlo interno, e responsabilidades legais e estatutárias inerente ao exercício da função de vogal não executivo do Conselho de Administração. Participei também, durante este mandato, numa formação avançada com módulos de transformação digital, regulamentação e supervisão, modelos de governo, gestão de risco, banca digital e normas de reporte financeiro.

Tenho 28 anos de experiência no setor financeiro, em África e Europa, tal como se encontra detalhado no meu CV, anexo à presente declaração. Nos últimos 25 anos exerci funções em órgãos de gestão e de fiscalização em diferentes instituições financeiras bancárias (Investec, BAI), e anteriormente desempenhei cargos de auditoria.

Durante o mandato que terminou (2018-2021), reforcei o meu conhecimento do Grupo BCP, intervindo com independência de espírito, analisando com detalhe os temas de maior relevância para o Banco e desafiando, de forma construtiva, a gestão executiva.

Embora não seja considerada formalmente independente por ter uma participação de 2,5% no Banco Angolano de Investimentos, S.A., no qual a Sonangol Holdings SGPS, Lda. (Sonangol), accionista qualificado do BCP, detém uma participação de 8.5%, este facto não é impeditivo de desempenhar a minha função com objetividade e total independência de espírito, ponderando com equilíbrio os

interesses dos vários stakeholders e comprometendo-me a cumprir a regulamentação do Banco e do Supervisor que tem como objetivo a prevenção e mitigação de potenciais conflitos de interesses.

Assumi o compromisso perante o Banco de alocar o mínimo de 18 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser nomeada e declaro não ter quaisquer funções em outras entidades, dando assim cumprimento aos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Vogal não executivo do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Lisboa, 24 de março de 2022



(Ana Paula Alcobia Gray)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal executivo do Conselho de Administração do BCP, para exercer funções durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do nºs 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do nº 5 da citada disposição, declarar:

No âmbito das qualificações académicas, sou licenciado em Economia pela School of Economics da Universidade Nova de Lisboa, e participei numa Pós-Graduação em Estudos Económicos – PDE-VII Programa de Direção de Empresas pela AESE - Associação de Estudos Superiores de Empresa, em colaboração com o Instituto de Estudos Superiores de Empresa da Universidade de Navarra. Participei ainda em ações de formação avançada nos módulos de Sustentabilidade, Segurança de Informação, AML, Governo das Sociedades, e Serviços Bancários.

A minha experiência profissional, essencialmente no setor bancário, energético e segurador, é bastante diversificada e com uma componente internacional (Moçambique e Espanha), tendo desempenhado funções no Grupo CGD e, desde 2017, exerço funções executivas no Grupo BCP, assumindo a função de 2º Vice-Presidente da Comissão Executiva.

Sendo apontado para uma função executiva, não se aplica a qualificação de “independente”.

Assumi o compromisso de alocar o mínimo de 60 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser indicado, e declaro que os cargos desempenhados em outras entidades fora do Grupo BCP encontram-se dentro dos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções. Desempenho ainda funções em entidades sem fins lucrativos, conforme consta do meu CV.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Presidente do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Lisboa, 24 de março de 2022



(João Nuno de Oliveira Jorge Palma)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal executivo do Conselho de Administração do BCP, para exercer funções durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do nºs 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do nº 5 da citada disposição, declarar:

No âmbito das qualificações académicas, sou licenciado em Economia pela Universidade Católica, tenho Mestrado em Economia pela Université Catholique de Louvain e Mestrado em Pesquisa Operacional pelo Instituto Superior Técnico (Lisboa). Participei no Senior Management Programme (PADE) ministrado pela AESE Business School (Lisboa) e no Eureko Programme pela INSEAD.

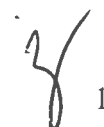
Lecionei na Universidade Católica entre 1982 e 1995, como Professor responsável pelas disciplinas de Estatística I e II e Econometria, e em 2014 lecionei a disciplina Banca em Contexto Global.

Mais recentemente e no âmbito do desempenho de funções na atividade bancária, conclui a formação avançada em AML, transformação Digital, Meios de Pagamento, Crédito e Denunciantes (Whistleblowing).

A minha experiência profissional no setor bancário teve início em 1982, tendo exercido cargos diretivos no Banco Português do Atlântico e, posteriormente, no Grupo BCP. Exerci a função de Group Risk Office do BCP entre 2003 e 2015, ano em que fui nomeado para o Conselho de Administração do BCP em 2015, tendo sido reeleito para o mandato 2018-2021.

Sendo apontado para uma função executiva, não se aplica a qualificação de “independente”.

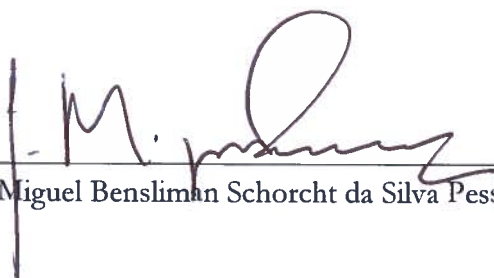
Assumi o compromisso de alocar o mínimo de 60 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser indicado, e declaro que os cargos desempenhados em outras entidades fora do Grupo BCP encontram-se dentro dos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções.



1

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Presidente do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Lisboa, 24 de março de 2022



(José Miguel Bensliman Schorcht da Silva Pessanha)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal não executivo do Conselho de Administração do BCP, para exercer funções durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do nºs 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do nº 5 da citada disposição, .declarar:

No âmbito das qualificações académicas, sou licenciado em Estudos Germânicos pela Foreign Studies University of Beijing, tenho um Mestrado Economia Mundial pela Nan Kai University (Tianjin), e Mestrado em Finanças pela London Business School.

Desde que fui nomeado para o Conselho de Administração do BCP, em 2017, participei num programa de formação interna cobrindo as áreas mais importantes do Banco, bem como numa formação em Governo das Sociedades. Mais recentemente participei em módulos de formação avançada em transformação digital, regulamentos, supervisão, modelos de governo atuais, gestão de risco, banca digital e reporte financeiro.


A minha experiência profissional é vasta e diversificada tendo-me proporcionado um conhecimento profundo das economias Europeias e Chinesa, das diferenças culturais, práticas comerciais e características do mercado, contribuindo dessa forma para a diversidade ao nível do Conselho de Administração.

Embora não possa ser considerado independente pela ligação profissional que mantenho com o Grupo Fosun, acionista qualificado do Banco e com interesse na atividade seguradora, este facto não é impeditivo de desempenhar a minha função com objetividade e total independência de espírito, ponderando com equilíbrio os interesses dos vários stakeholders e comprometendo-me a cumprir as indicações do Banco e do Supervisor no que se refere às medidas implementadas pelo Banco para mitigação de potenciais conflitos de interesses, em particular no tocante à atividade seguradora.

Assumi o compromisso de alocar o mínimo de 14 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser indicado, e declaro que os cargos desempenhados em outras entidades fora do Grupo BCP encontram-se dentro dos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções, conforme consta do meu CV anexo à presente declaração.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Vogal não executivo do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Londres, 24 de março de 2022

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Lingjiang Xu', written over a horizontal line.

(Lingjiang Xu)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal não executivo do Conselho de Administração do BCP, para exercer funções durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do n.º 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do n.º 5 da citada disposição, .declarar:

No âmbito das qualificações académicas, sou Licenciada em Economia pela Universidade de Fudan (Shanghai, Rep. Pop. China) e tenho um MBA Executivo pela China European International Business School.


Quanto à experiência profissional, tenho mais de 20 anos de experiência em consultoria de Recursos Humanos para o setor bancário, Seguros e de Telecomunicações, tendo prestado consultoria ao Bank of Communication, China Merchant Bank, AIIB China Union Pay, Pudong Development Bank, Jiangsy Bank, Ningbo Bank, Shanghai International Group. Entre 1987 e 2000 trabalhei como consultora para a Arthur Anderson Business Consulting, tendo integrado o Grupo Watson Wyatt nesse ano, tendo desempenhado as funções de responsável do Escritório de Shanghai, Responsável (Head) de Capital Humano, Responsável (Head) da Unidade de Talento e Compensação, CEO da Towers Watson entre 2014 e 2016, CEO da Willis Towers Watson (2018-202), e desde 2020 integro o ByteDance Global Industry, primeiro como Responsável do Departamento de Organização e Desenvolvimento, e desde novembro de 2021 como Diretora Adjunta da unidade Lark Business da ByteDance Global, empresa que desenvolve plataformas de tecnologia da internet.

Não estou associada a quaisquer grupos de interesses, sejam eles de natureza profissional, pessoal ou financeira, nem desempenhei cargos políticos, podendo ser formalmente qualificada como independente.

Assumi o compromisso de alocar o mínimo de 14 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser indicada, e declaro que o cargo desempenhado na empresa ByteDance Global encontra-se dentro dos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Vogal não executivo do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Shanghai, 24 de março de 2022,


(Lingzi Yuan (Smilla Yuan))

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal executivo do Conselho de Administração do BCP, para exercer funções durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do n.º 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do n.º 5 da citada disposição, declarar:

No âmbito das qualificações académicas, sou licenciada em Engenharia Eletrónica e de Comunicações pela Universidade de Aveiro.

A minha carreira profissional, inclui uma ampla experiência nas áreas de Banca digital, Transformação Digital e Tecnologias de Informação (IT), tendo ocupado cargos de direção nestas áreas, primeiro fora do sector Bancário, e depois na Banca ao nível das operações internacionais do Grupo BCP, concretamente em Macau e Polónia entre 1999 e 2011. Assumi igualmente a coordenação transversal das áreas de IT das várias operações internacionais do grupo na Europa, onde fui responsável por diversos processos de transformação. Em 2011 integrei a Comissão Executiva do Bank Millennium na Polónia e em 2018 o Conselho de Administração do BCP, com a responsabilidade pelas áreas de Digital, Tecnologia e Operações entre outras.

Sendo apontado para uma função executiva, não se aplica a qualificação de “independente”.

Assumi o compromisso de alocar um total de 60 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser nomeada e cumpro os critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções, porquanto apenas desempenho em acumulação com o cargo no BCP, a função de Presidente do Conselho de Administração do Millennium bcp Prestação de Serviços, ACE, que se encontra dentro do mesmo perímetro de consolidação, conforme consta do meu CV anexo à presente declaração.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Vogal não executivo do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Lisboa, 24 de março de 2022



(Maria José Henriques de Barros de Matos de Campos)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal executivo (CFO) do Conselho de Administração do BCP, para exercer funções durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do n.º 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do n.º 5 da citada disposição, .declarar:

No âmbito das qualificações académicas tenho uma Licenciatura em Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa (Lisboa), um MBA no INSEAD (Fontainebleau, tendo recebido o prémio Henry Ford II para a alunos com médias mais elevadas), e participei no programa de Corporate Governance pelo AESE Business School (Lisboa).

A minha experiência no setor bancário, que aqui resumo de forma não exaustiva, foi construída essencialmente no setor bancário ao longo de 32 anos, qualificando-me para uma posição executiva. Desde 1989 que venho desempenhando diversos cargos em entidades bancárias, tanto em Portugal como no estrangeiro, passando pelo Grupo Santander, com experiência no Brasil e Reino Unido (Abbey National PLC, atualmente Santander UH), e em 2012 juntando-me ao Grupo BCP como membro da Comissão Executiva (CFO), cargo para o qual fui reeleito em 2015 e novamente para o mandato 2018-2021. Desempenho, ainda, funções não executivas em entidades pertencentes ao perímetro de consolidação do BCP ou nas quais este detém uma participação qualificada.

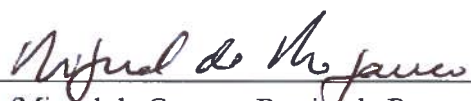
Sendo apontado para uma função executiva, não se aplica a qualificação de “independente”.

Assumi o compromisso de alocar o mínimo de 60 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser indicado, e declaro que os cargos desempenhados em outras entidades fora do Grupo BCP encontram-se dentro dos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções. Desempenho ainda funções em entidades sem fins lucrativos, conforme consta do meu CV.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Presidente do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Presidente do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Lisboa, 24 de março de 2022



(Miguel de Campos Pereira de Bragança)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal executivo do Conselho de Administração do BCP, para exercer funções durante o próximo mandato (2022-2025), venho por este meio, em cumprimento do n.ºs 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do n.º 5 da citada disposição, declarar:

No âmbito das qualificações académicas, sou licenciado em Engenharia Eletrotécnica pela Faculdade de Engenharia do Porto, e realizei um curso de especialização em Gestão Industrial pelo INEGI.

A minha experiência profissional, que aqui resumo de forma não exaustiva, foi construída essencialmente no setor bancário, tendo integrado os Quadros do Banco Comercial Português, S.A. em 1987, com funções diretivas desde 1991, passando pelas áreas de Marketing e Gestão de Produtos, Telemarketing, Qualidade e Dinamização Comercial (NovaRede). Em 2003 integrei o Conselho de Administração Executivo do Bank Millennium, S.A. (Polónia) até 2006, altura em que, assumi a função de responsável pelo “IT Global Division” até ao início de 2009, quando integro novamente o Conselho de Administração Executivo do Bank Millennium, S.A. (Polónia), desta vez na função de Vice-Presidente e até 2010. Em 2011, novamente regressado a Portugal, integro o Conselho de Administração Executivo do BCP (até 2012). Desde 2012, já com a nova estrutura de governo societário, integro o Conselho da Administração do BCP como membro da Comissão Executiva, tendo sido reeleito em 2015 e, novamente para o mandato 2018-2021. Entre 2012/13 e 2017 fui ainda Presidente dos Conselhos de Administração do Banque Privée (Suisse), S.A. e da Millennium Gestão de Activos, S.A. (até 2015) e membro do Conselho de Administração da UNICRE, S.A.. Atualmente desempenho ainda a função de membro da Comissão de Remunerações da UNICRE, S.A., em representação do Banco Comercial Português, S.A., de vogal do Conselho de Administração do Millenniumbcp Ageas grupo Segurador, S.A., da Ocidental – Companhia de Seguros de Vida, S.A., da Ageas – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. e de Presidente do Conselho de Administração da Interfundos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Sendo apontado para uma função executiva, não se aplica a qualificação de “independente”.

Assumi o compromisso de alocar o mínimo de 60 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser indicado, e declaro que os cargos desempenhados em outras entidades fora do Grupo BCP encontram-se dentro dos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das

Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções. Desempenho ainda funções em entidades sem fins lucrativos conforme consta do meu CV.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Presidente do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Lisboa, 31 de março de 2022,



(Rui Manuel da Silva Teixeira)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal não executivo do Conselho de Administração do BCP durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do n.º 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do n.º 5 da citada disposição, declarar:

No âmbito das qualificações académicas, tenho um bacharelato em Gestão de PME's pelo Instituto Superior de entre Douro e Vouga, sou licenciado em Gestão Financeira pelo ISAG (Porto), Pós-Graduação em Gestão Financeira pelo ISAG (Porto) e em Auditoria de Gestão pelo INDEG/ISCTE (Lisboa).

A minha experiência profissional esteve essencialmente ligada ao setor bancário desde 1991, especificamente ao Grupo Caixa Geral de Depósitos, tendo desempenhado funções Diretivas neste Grupo em Moçambique, Timor-Leste, Espanha e Angola. Entre 2014 e 2017 desempenhei as funções de Subdiretor na Direção Internacional do Grupo CGD, tendo integrado o Grupo BCP em 2018, assumindo a função de vogal não executivo do Conselho de Administração, Presidente da Comissão de Avaliação de Riscos e membro da Comissão de Nomeações e Remunerações.

Não estou associado a quaisquer grupos de interesses, sejam eles de natureza profissional, pessoal ou financeira, nem desempenhei cargos políticos, podendo ser formalmente qualificada como independente.

Assumi o compromisso de alocar o mínimo de 18 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser indicado, e declaro que os cargos desempenhados em outras entidades fora do Grupo BCP encontram-se dentro dos critérios da Diretiva 2013/36/EU e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções. Desempenho ainda funções em entidades sem fins lucrativos, conforme consta do meu CV.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Vogal não executivo do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Lisboa, 24 de março de 2022



(Teófilo César Ferreira da Fonseca)

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A.(Banco), de subscreverem uma proposta a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 4 de maio de 2022, na qual me indicarão para desempenhar o cargo de Vogal não executivo do Conselho de Administração do BCP, para exercer funções durante o próximo mandato (2022-2025);

Venho por este meio, em cumprimento do nºs 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do nº 5 da citada disposição, .declarar:

No âmbito das qualificações académicas, tenho um Mestrado em Gestão de Empresas pela East China Norma University, e um Bacharelato em Gestão de Transpores pela Tong – University (antes, Shanghai Tiedo University). Participei ainda em formações avançadas versando Supervisão, Sistemas de Governo atuais na Banca, Gestão de Risco, Normas de Reporte Internacional, e Banca Digital Avançada.

Tenho experiência profissional em vários setores, com responsabilidade em empresas do setor bancário e um conhecimento profundo da Economia Chinesa com âmbito internacional, e um total de 13 anos no setor bancário, incluindo 10 como membro da administração. Na China, fiz parte da gestão e fiscalização de entidades financeiras especializadas em áreas como o leasing, pagamentos, factoring e gestão de ativos.

Embora não possa ser considerado independente pela ligação profissional que mantenho com o Grupo Fosun, acionista qualificado do Banco e por ter sido inicialmente indicada por um acionista qualificado do Banco (Grupo Fosun, este facto não é impeditivo de desempenhar a minha função com objetividade e total independência de espírito, ponderando com equilíbrio os interesses dos vários stakeholders e comprometendo-me a cumprir as indicações do Banco e do Supervisor no que se refere às medidas implementadas pelo Banco para mitigação de potenciais conflitos de interesses, em particular no tocante à atividade seguradora.

Assumi o compromisso de alocar o mínimo de 14 horas por semana ao desempenho da função para a qual estou a ser indicada e declaro que os cargos desempenhados em outras entidades fora do Grupo BCP encontram-se dentro dos critérios da Diretiva 2013/36/EU (incluindo um cargo não executivo adicional) e do Regime Geral das Instituições de Crédito Sociedades Financeiras no que respeita à acumulação de funções, conforme consta do meu CV anexo à presente declaração.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Vogal não executivo do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Shanghai, 24 de março de 2022

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Guxiaoxu'.

Xiaoxu Gu (Julia Gu)